



CONFLITOS EM UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DO MATERIALISMO HISTÓRICO

Mauro dos Santos Carvalho¹

INTRODUÇÃO

Analisar problemas na implementação do ciclo das políticas públicas e proceder à avaliação das suas fases (surgimento dos problemas políticos, inclusão na agenda governamental, formulação, decisão do programa de política pública, implementação e avaliação das políticas públicas) é um requisito essencial para continuidade, reformulação ou descontinuidade de uma ação governamental.

Este trabalho tem como objetivo principal descrever alguns conflitos que envolveram a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e os atores governamentais responsáveis por proceder a inclusão na Agenda Governamental do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), no período de 2012 a 2015. Durante o supracitado período, os projetos pactuados não foram implementados, causando enorme prejuízo para o público-alvo (assentados(as) da Reforma Agrária, Crédito Fundiário e Quilombolas).

De acordo com Marx (apud CHEPTULIN, 2004), no Estado burguês as relações sociais possuem caráter puramente abstrato, pouco substantivo e protocolar, tendo poder de incluir a realidade conflitante da sociedade, sendo de pouca utilidade para ajustar as distorções sociais, acaudilhada da base econômica da sociedade. Para Höfling (2001), as políticas públicas dizem respeito ao Estado prestando serviços para a sociedade mediante a implementação de projeto de governo, sendo essa definição corroborada de que o Estado deve prover os meios atendimento das demandas socialmente relevantes e politicamente determinadas.

No Brasil, é possível perceber que está em curso um processo de ampliação do número de questionamentos da sociedade civil em relação ao desempenho da gestão governamental. Cresce o número de brasileiros que questionam a efetividade das políticas públicas no sentido de promover mudanças na realidade de cidadãos que carecem de

¹ Mestrando PPGED da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Bahia – Brasil. Endereço eletrônico: mauro@uesb.edu.br



eficientes e eficazes programas sociais.

No âmbito das políticas públicas para a área da Educação, é preciso realizar análises mais aprofundadas da gestão do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Este, trata-se de um Programa do Governo Federal administrado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), autarquia vinculada ao Governo Federal. Em termos de macro-objetivos, o supracitado programa visa: a) oferecer educação formal aos jovens e adultos beneficiários do Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA), abrangendo todos os níveis de ensino e áreas do conhecimento; b) melhorar as condições de acesso à educação do público do PNRA; c) promover melhorias no desenvolvimento dos assentamentos rurais por meio da formação e qualificação do público do PNRA e dos profissionais que desenvolvem atividades educacionais e técnicas nos assentamentos.

Nesse contexto, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), através do Centro de Aperfeiçoamento Profissional (CAP), executa ações pedagógicas e administrativas inerentes ao PRONERA desde o ano de 2001, propiciando a formação escolar de jovens e adultos oriundos de assentamentos das áreas de Reforma Agrária do Governo Federal e do Crédito Fundiário vinculado ao Governo do Estado da Bahia.

Cabe ressaltar que o CAP já realizou a formação e capacitação de milhares de jovens e adultos provenientes da Região Sul e Sudoeste da Bahia, Chapada Diamantina e Norte de Minas Gerais no marco temporal de 2001 a 2011, através da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Nível Médio Integrado, destacando-se os Cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Gestão Agrícola, Técnico em Gestão Ambiental e Técnico em Enfermagem.

METODOLOGIA

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos que serviram de base para a realização da investigação em questão. Destacar-se-á a seguir, a natureza e o paradigma da pesquisa. Em relação à escolha das modalidades de paradigmas de pesquisa (GUBA; LINCOLN, 1994), tomou-se como referência teórica o paradigma do Materialismo Histórico (MARX, 1883 apud KOSIK, 1976; ENGELS, 1895 apud KOSIK, 1976). Foi feito uso de pesquisas exploratória e descritiva (MINAYO, 2006), mediante análises qualitativa e qualitativa (HAGUETTE, 1997). Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa realizada foi fundamentada no método de Estudo de Caso (YIN, 1989, p. 23) visto



possibilitar “[...] uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente [...]” e “[...] onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas”.

Após a realização de consultas em fontes bibliográficas e realização de uma pesquisa documental nos arquivos do CAP, foram realizadas algumas entrevistas semi-estruturadas com os gestores do PRONERA, nos meses de fevereiro e março de 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2012 a UESB firmou convênios com o INCRA para implantação e execução de três cursos de Nível Técnico Profissionalizante, totalizando 250 beneficiários, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Número de beneficiários

Cursos	Qtde
Meio Ambiente	150
Cooperativismo	50
Administração	50

Fonte: Pesquisa de campo, 2017.

Os discentes eram oriundos de diversas localidades das Regiões Sudoeste e Sul da Bahia e da Chapada Diamantina. Destaca-se que os citados Cursos deveriam ter seu início no mês de maio do referido ano, sendo que todos os discentes estavam com suas matrículas confirmadas, professores e equipe técnica selecionados via edital público e todos os materiais didáticos adquiridos via processos licitatórios.

Em virtude de uma série de conflitos (adoção e aplicação de Instruções Normativas, impedimento quanto à remuneração de servidores públicos inseridos nos convênios, readequação do público alvo, etc.) para com a UESB de ordem administrativa e jurídica, advindos do Governo Federal, através das instâncias superiores do INCRA e da sua Superintendência Regional na Bahia nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, os três convênios tiveram que ser rescindidos por parte da UESB em virtude da não execução em tempo hábil, havendo a devolução de todos os recursos financeiros já desembolsados por parte do órgão concedente (INCRA).



A sociedade brasileira, atualmente, vivencia ao ápice de um método histórico de pacto do Estado com a acumulação de capital, às causas da representação e operacionalização de todas as políticas públicas educacionais de cunho abarcante, sobretudo as políticas direcionadas para a Educação do Campo, sobretudo o PRONERA. Esse processo faz parte de um espólio antigo, cuja inflexão advém com o aprofundamento da transformação capitalista no país.

O exame atento da crise sócio-econômica desde o caráter nefando da estratégia de desenvolvimento até então praticada. Seguramente, sua superação implica no enfraquecimento de suas origens estruturais e, em tal acepção, deve-se interrogar qualquer saída política que repita antigas e desgastadas fórmulas, compromissadas exclusivamente com a valorização do capital, em detrimento da implantação de políticas públicas educacionais de caráter dilatado (KOSIK, 1976).

Com alusão às políticas públicas educacionais, a exemplo do PRONERA, esta complexidade de fatores em seu esboço é explicitada na discussão sobre a fundamentação do conceito de Estado Capitalista. Com a rescisão dos convênios pactuados entre a UESB e os órgãos concedentes, dezenas de sujeitos oriundos de assentamentos da Reforma Agrária tiveram suas perspectivas de ingressar no ensino público e de qualidade podadas em virtude de normativas e procedimentos técnicos e jurídicos por parte do Estado capitalista, visto que o problema não estava localizado na Autarquia conveniente nem nos sujeitos que seriam beneficiados, mas sim na estrutura do padrão vigente de desenvolvimento da lógica do capital, pautando os sujeitos sociais e a natureza, apartando esses sujeitos e educadores no seu cerne, enquanto elemento de um todo (MÉSZÁROS, 2007).

Desse modo, cabe destacar que as ações empreendidas pelo Estado não se exercitam automaticamente, têm oscilação, contradições, conflitos e podem causar efeitos distintos dos anunciados. Especialmente por se retornar para e dizer respeito a alianças diferentes, o choque das políticas públicas realizadas pelo Estado capitalista sofrem a seqüela de instâncias desiguais expressos nas semelhanças sociais de poder (OFFE, 1984).

Assim sendo, a metodologia que se indica como formato de enfrentamento dos acontecimentos inerentes às políticas públicas voltadas para a Educação do Campo, especificamente o PRONERA, como parte da fenomenologia ou senso comum é o Materialismo Histórico onde, a partir de fenômenos empíricos, o autêntico é analisado pelo sujeito social inteiramente em sua exterioridade e indiretamente em sua cerne, de modo a permitir o juízo e o desvelamento das metodologias presentes nos fenômenos examinados, apontando assim aquilo que é superficial daquilo que é efetivo entender no procedimento de investigação proposto, com capacidade de identificar os problemas



econômicos, socioculturais e educacionais, propondo respostas criativas às questões da prática do ensino na/da Educação do Campo através das ações do PRONERA na UESB, medidas as quais objetivam superar a exclusão social existente na supracitada modalidade de ensino.

CONCLUSÃO

A investigação sobre políticas educacionais no/do Campo em análise neste trabalho relevou que houve enorme prejuízo social para o público-alvo que deveria receber a ação governamental que poderia contribuir de modo para mudar a realidade de diversas localidades que seriam beneficiadas com a realização dos cursos profissionalizantes do PRONERA.

A análise dos conflitos sócio-políticos e econômicos, por exemplo, requerem o devido resgate da historicidade dos fenômenos, buscando investigá-los sob a perspectiva histórica no aspecto de expô-los, inclusive suas contradições e incoerências, os interesses e o sistema de ideias que permanecem por trás da implantação de tais políticas públicas no Brasil

Palavras-chave: Educação do Campo. Materialismo Histórico. Política Pública. PRONERA.

REFERÊNCIAS

CHEPTULIN, Alexandre. **A dialética materialista:** categorias e leis da dialética. São Paulo: Alfa-Omega, 2004.

GUBA, E. G; LINCOLN, Y. Competing paradigms in qualitative research. **Handbook of Qualitative Research.** Sage Thousand Oaks, 1994.

HAGUETTE, Tereza Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.



HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cades**, v. n. 55, Campinas, nov. 2001.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. 5.ed. Rio de Janeiro: Paz, 1976.

MÉSZÁROS, István. **O desafio e o fardo do tempo histórico: o socialismo no século XXI**. São Paulo: Boitempo, 2007.

MINAYO, M. C. S. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis- RJ: Vozes, 1996.

OFFE, Claus. **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

YIN, Robert K. **Case study research: design and methods**. Sage Publications Inc., USA, 1989.